

Eugênio de Castro - Nau Dos Errantes

tom: E E Gbm
 Meu amigo navegante
 Aadd9 E A
 Que perigo vamos enfrentar?
 E Gbm
 São corsários, são bandidos
 Aadd9 Dbm B7
 São piratas de além-mar

E Gbm
 Onde há barco, há naufrágio
 Aadd9 E A
 E onde há noite, há sempre um farol
 E Gbm
 Onde há mar calmo, há tempestade
 Aadd9 Dbm B7
 E onde há perigo, há sempre um anjo bom, um anjo bom

G Bm Dsus
 Ninguém disse que era fácil, também nunca acreditei
 Am
 Que sempre os olhos fossem doces
 Csus
 Que sempre os homens fossem sábios
 G
 Que sempre os sábios fossem os reis
 G
 (Ou que a bondade fosse lei)

G Bm

E ninguém disse que a vida
 Dsus
 Fosse fácil de entender
 Am
 Que sempre os sonhos fossem simples
 Csus
 Ou que as tormentas fossem breves
 G
 Que houvesse leveza no ser

Csus Dsus
 Mas navegante, meu amigo
 Bm Em
 Por que mares andarás?
 Csus Dsus
 Se me avisaste do perigo
 Bm Em
 Por que fostes naufragar?
 Csus Dsus Em
 Por que entregaste a caravela ao mar?
 D Em D
 Ao mar, ao mar, alma

G Am
 Meu amigo navegante
 C G Am
 Em que porto posso te esperar?
 G Am C Em
 Se a nau é dos errantes, que estrela pode me guiar?

Acordes

